

Responsabilidade

# Valorize-se Não invista seus minutos em quem desperdiça dias, meses e anos

VIDA&ARTE  
10  
REVISTA



Olá, Alexandre! Meu nome é R. B. S. e tenho 32 anos. Sou separada e mãe de uma menina linda de 8 anos, que é a razão da minha vida. Trabalho como secretária em uma clínica médica daqui de Rio Preto e, embora fique sempre com a calculadora na mão, consigo me virar bem. Há um ano e meio comecei um namoro com um rapaz quatro anos mais novo (coisa que eu já não gosto muito, prefiro homens mais velhos). Mas o menino parecia esforçado e responsável, então resolvi investir nele. Só que já tem um tempo que percebi que não tem como isso ir pra frente. Ele trabalha como auxiliar de escritório para o tio dele e não tem ambição. Assim que chega em casa (ele mora com a mãe), se enfia naquele computador e fica jogando com uns amigos que eu nunca vi na vida até de madrugada. Depois fica sem tempo e energia para investir na vida dele e na nossa relação. Perdi a admiração e o desejo por ele. Já tentei terminar, mas ele chora e pede outra chance. Passa três dias falando de mudanças e, assim que eu fico carinhosa de novo, torna a sentar na frente daquele computador. Ia botar um ponto final nisso, mas outubro era o aniversário dele e fiquei sem graça. E agora tem o Natal. Não queria a família dele inteira falando mal de mim, enquanto mastigam peru com panetone. O que você acha? Espero passar o Natal e termino em janeiro ou coloco um ponto final nisso agora e fico com as festas de final de ano pra mim e pra minha filha?

Mas afinal de contas isso é um namoro ou um processo de adoção? Olha, tenho visto muitos marmanjos por aí dizendo que namoram quando, na verdade, estão apenas trocando de mãe. É claro que a família dele vai achar isso péssimo. Eles não deram preparo ao rapaz, desestimulam a responsabilidade dele com um emprego arranjado dentro da família e, agora que iam conseguir empurrar o problema pra frente, você devolve o produto? Vão ficar doidos! O cara é um adolescente de trinta anos (classe que aumentou muito na última década). São peritos em salvar a princesa do game, mas abandonam as parcerias da vida real. Quando alguém fecha o cerco, dizem que vão melhorar, fazem promessas e ganham tempo, só pra manter as coisas exatamente como estão. Você está chateada por ter que ficar pajando um homem de quase trinta anos e não está errada. Relacionamento é andar lado a lado e não um nas costas do outro. Vale lembrar que jogos eletrônicos são um excelente passatempo e diversão, desde que os usemos para descansar, não para cansar. Deixar de desenvolver objetivos de vida para viver numa ilusão nada mais é do que fuga da realidade. Sempre vale lembrar que a diferença entre o veneno e o remédio é a dose.

A sua preocupação de terminar só depois do Natal e Ano-novo é uma coisa curiosa porque é o tipo de pensamento que muita gente tem e quase ninguém fala. Todo mundo morre de medo do falatório da família do outro. Por isso, quem quer terminar geralmente espera o fim das festividades para ter uma conversa séria nas primeiras semanas do ano novo. Janeiro é o mês do término. Muita gente pensa que é por causa do Carnaval, mas a verdade é que a pessoa só estava esperando os primos, tios e tias irem embora mesmo. Além do mais, nós enfiamos na cabeça que terminar no Natal é muita crueldade. Já terminar em janeiro é melhor porque o IPVA absorve uma boa parte da vilania.

A base do amor é a admiração. Se você não admira mais o rapaz, então a relação está, de qualquer maneira, condenada. Acha mesmo que compensa perder seu Natal e Ano-Novo só para evitar que um punhado de pessoas com as bocas cheias de peru e panetone falem mal de você? Vão falar de qualquer forma, então por que prorrogar isso até janeiro? Mostre ao garotão como é que se joga. Deixe ele sentadinho em frente da tela reluzente dele e passe você para a próxima fase. Lembre-se que dinheiro nenhum no mundo traz um minuto do seu tempo de volta. Não invista seus minutos em quem desperdiça dias, meses e anos. Valorize 2020 e, com toda certeza 2020 valorizará você. Lembre-se que, nesse game aqui, nós só temos uma vida. Então use-a direito e pare de achar que atender expectativas dos outros levará você a algum lugar. Desenvolva seus talentos naquilo que faz sentido pra você e ensine sua filha a fazer o mesmo. Faça isso e, dentro dessa estrada, você encontrará alguém mais parecido com você, que somará forças ao invés de drenar suas energias. E, a partir daí, seus natais e carnavais serão apenas motivos para festa.

Um grande abraço e um feliz ano-novo para todos nós!

Participe, envie suas dúvidas sobre relacionamento para [alexandrecaprio@gmail.com](mailto:alexandrecaprio@gmail.com)